



3

Ata n.º 44

Ao décimo primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, iniciou-se a quadragésima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Almada, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata n.º 42;
- 3) Alteração do artº 16º do Regimento do Conselho;
- 4) Balanço do 1º Semestre;
- 5) Apresentação, apreciação e emissão de parecer sobre alteração à Rede Escolar para o ano letivo 2025/2026;
- 6) Outros assuntos.

Apresentaram-se na reunião os conselheiros cujo nome consta na “Folha de Presenças” em anexo.

Deu-se nota das seguintes ausências:

Presidente da Assembleia Municipal de Almada
Ivan Gonçalves

Presidente da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
Maria d’Assis Almeida

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público
Jorge Henriques

Representante das Instituições de Ensino Superior Público
Carla Quintão Pereira

Representante das Instituições de Ensino Superior Privado
José João Mendes

Representante do Ensino Secundário Público
Rui Baltazar

Representante das Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados
João Rafael

Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação
João Abrantes



Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação
Pedro Marcelo

Representante dos Serviços Públicos de Saúde
Noémia Cristina Santana

Representante dos Serviços da Segurança Social
Susana Carvalhanas

Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional
Vitor Castanheira

Representante das Forças de Segurança
Catarina Tomeno

Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e Desporto
Sandra Monteiro

Representante das Associações de Estudantes
Patrícia Fernandes

Representante do Conselho Municipal de Juventude de Almada
Patrícia Gil

Diretor do Agrupamento de Escolas António Gedeão
José Manuel Godinho

Diretor do Agrupamento de Escolas da Trafaria
Sandro Gonçalves

Diretora do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté
Graça Carvalha

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas António Gedeão
Ana Maria Rodrigues

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro
Matilde Farinha

Representante do Agrupamento de Escolas da Caparica
António Rocha

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio
Dulce Sousa

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Romeu Correia
Brígida Batista

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Francisco Simões
Manuela Ricardo

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Elias Garcia
Maria João Amaral

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas da Trafaria
Benvinda Carvalho

Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté
Sylvie Pereira

Ponto 1. A Presidente em Exercício, Maria Teodolinda Silveira, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.

Ponto 2. Seguidamente, colocou à votação a ata n.º 42, relativa à reunião de 27 de junho de 2024, fazendo notar que a votação era restrita aos conselheiros que estiveram presentes na mesma e, nesse sentido, a ata foi aprovada por unanimidade dos presentes naquela.

Ponto 3. A Presidente passou a palavra à jurista Cláudia Matos para introduzir o ponto 3, abordando a questão relativa à omissão, no regimento do CMEA, da possibilidade de realização de nova reunião 30 minutos após a reunião convocada, por ausência de quórum desta. Assim, propõe-se a inserção desta possibilidade no ponto 3 do artº 16 do referido regimento. Esta proposta foi aceite pelos presentes, ficando a seguinte redação: “Decorridos 30 minutos sem que haja quórum de funcionamento, a nova reunião do CMEA poderá realizar-se desde que estejam presentes um terço dos seus membros (16 conselheiros)”

A Presidente em Exercício referiu que, não obstante as matérias em discussão serem essencialmente no âmbito da Escola, é muito importante que a assembleia seja constituída por representantes de toda a Comunidade e não maioritariamente por representantes das escolas, como é o caso presente.

Ponto 4. O ponto seguinte constou da apresentação do Balanço do 1º Semestre, que foi efetuado pelo Diretor do Departamento de Educação, Dr. Pedro Everard, que fez incidir a sua apresentação sobre os seguintes tópicos:

- Evolução da Rede Escolar;
- Refeições Escolares;
- Transporte Adaptado;
- Pessoal não Docente;
- Contrato de Delegação de Competências.

Ponto 5. O Dr. Pedro Everard referiu a exigência da DGESTE de aprovação pela assembleia da reconversão da Escola Básica da Fonte Santa em Jardim de Infância para o próximo ano letivo.

3,



Concorreram 71 crianças do agrupamento que não obtiveram colocação. Com a abertura destas duas salas este número reduz-se de forma significativa

Seguidamente, pôs à votação a aprovação da proposta de criação do Jardim de Infância de Fonte Santa e a conseqüente alteração à rede escolar existente. O Conselho votou favoravelmente, por unanimidade, esta proposta.

A Diretora do Agrupamento do Monte de Caparica, Profª Sandra Vicente, congratulou-se com a abertura deste equipamento, tendo a Presidente em Exercício concordado com esta intervenção, dado o défice do Pré-escolar no Concelho.

Ponto 6. Tomou a palavra a Técnica Superior Sara Duarte, que fez a apresentação do Projeto Municipal dos Refeitórios Escolares, seguindo-se o Diretor de Departamento que apresentou os Projetos a Destacar, da DPESA, para 2025.

Em seguida, foi aberta a reunião à intervenção da assembleia, tendo tomado a palavra a Professora Leonor Borges, Diretora da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, fazendo uma retificação ao número de Assistentes Operacionais na escola: são 20 e não 21, não contando com as funcionárias doentes.

A Diretora do Agrupamento Francisco Simões, Professora Augusta Delgado, referiu que uma das grandes preocupações dos Diretores são as unidades de apoio especializado que não têm as condições mínimas para acolherem as crianças, para além do facto de existirem alunos que não têm lugar nas unidades. Numa das reuniões realizadas entre os Diretores, foi abordado o assunto e sugerido a abertura de mais salas. As necessidades de cada uma destas crianças são muito diferentes, desde o autismo às multideficiências, pelo que não pode continuar a “brincar à inclusão”. Informou, ainda, que os Diretores terão uma reunião, onde se irá discutir o que se pode fazer neste âmbito, como minimizar a situação. Poderão, depois, reunir com a CMA para apresentar as conclusões.

Quanto ao Pessoal não Docente, contrariou a ideia de que os rácios estão cumpridos. Há funcionários que saíram por concurso e ainda não foram substituídos, estando as escolas a ficar com número insuficiente de Assistentes Operacionais. O maior problema não se prende com os Assistentes Técnicos, pois consegue-se fazer a gestão destes. A referida Diretora, disse, ainda, que a insuficiência de Assistentes Operacionais se traduz na falta de vigilância e, conseqüentemente, aumento da indisciplina nas escolas (mudança comportamental dos alunos e pais dos alunos).

Além da ausência de funcionários, existe também os que não têm perfil para estarem numa escola, por exemplo, com problemas psicológicos e de mobilidade. Deu conta de um número crescente de informações do Gabinete de Saúde Ocupacional para atribuição de trabalhos moderados aos Assistentes Operacionais.

Tomou a palavra o Professor Abel Antunes, Diretor do Agrupamento de Escolas da Caparica, que reiterou o dito anteriormente. Reforçou que, para além da indisciplina, se verifica a destruição do património por parte dos alunos.

Em relação ao agrupamento que dirige, informou que está previsto que, no próximo ano letivo, não haja continuação da empresa de limpeza, pelo que alerta que tenha que ser decidido atempadamente a atribuição de mais funcionários.

A Presidente em Exercício referiu que era evidente que se tem de separar os problemas do apoio especializado dos Assistentes Operacionais.



No que diz respeito ao primeiro, referiu que fizeram um levantamento logo que chegou ao pelouro da Educação e alguns municípios, incluindo a CMA, pediram uma reunião específica à Rede das Cidades Educadoras, no sentido da abordagem desta matéria.

Também com a ANMP, numa reunião no Porto, presente a Presidente desta associação, solicitaram que assumisse este tema como prioritário, junto do Governo.

Relativamente aos Assistentes Operacionais, informou que está constituída uma reserva de recrutamento para se fazer uma lista de pessoal disponível. As listas de reserva acabam rapidamente e depois não se pode fazer outra antes dos dezoito meses se ela não estiver esgotada. Vão fazer uma alteração ao mapa de pessoal, que ainda não foi aprovado, para aumentar a bolsa de substituição, que passará de 30 para 50 trabalhadores destinados às substituições de longa duração.

O Dr. Pedro Everard referiu que cada agrupamento deve reportar os casos de trabalhos moderados, que impedem qualquer tipo de trabalho na escola. As situações têm que ser sinalizadas e os AO's serem retiradas das escolas, pois não têm condições para o exercício destas funções.

A Professora Augusta Delgado informou que essa situação está reportada e deu exemplos do agrupamento.

O Professor Carlos Almeida, Diretor do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, acrescentou que já reportou várias situações ao Departamento de Recursos Humanos da CMA e recebeu como resposta que o assunto não era com eles.

A concluir, a Presidente em Exercício solicitou que lhe fizessem chegar todas essas situações anómalas (número de trabalhadores com rácio, quantos com trabalhos moderados), a fim de elaborar um dossier e pedir uma reunião à DGESTE, no sentido de resolução desta situação.

Nada mais havendo a tratar ou a acrescentar, a Presidente em exercício deu por encerrada a reunião pelas dezanove horas e quinze minutos, da qual se exarou uma ata em minuta, aprovada pelos presentes.

A Presidente em exercício da Mesa do Conselho Municipal de Educação de Almada

Maria Teodolinda Silveira

11/04/2025

